

FEIJÃO – Novembro/2022

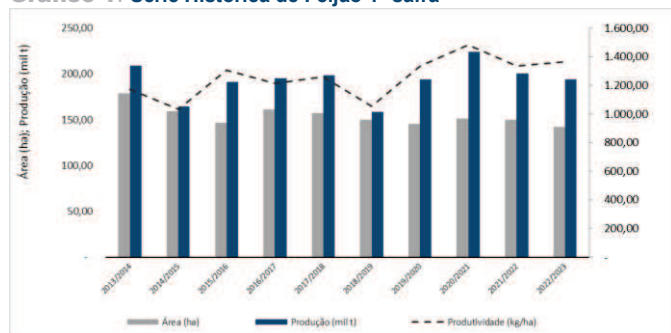
Safrs 22/23

Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão 2022/2023 para Minas Gerais registra um decréscimo de 3,8% na área cultivada no estado. A estimativa no 3º levantamento da safra 2022/2023 é que deverão ser plantados 144,6 mil ha de feijão. A cultura tem sido substituída por cultivo de milho e soja, que devido aos preços de mercado, tem proporcionado maior rentabilidade.

A cultura já caminha para a conclusão do plantio e apresenta algumas lavouras que já se encontram em fase de floração.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



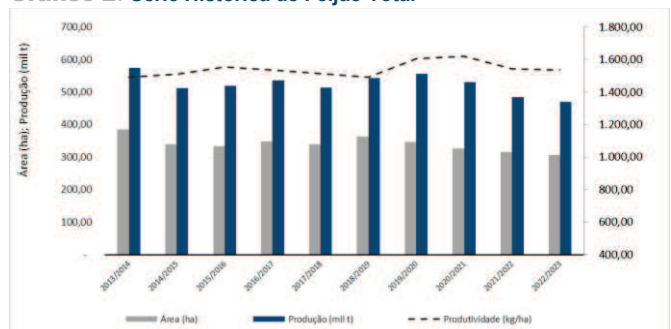
Fonte: Conab

Feijão Total

Na safra 2022/2023 deverão ser cultivados 308,7 mil ha de feijão nas 3 safras no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo esperada como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. Ela sozinha respondeu na safra passada por 41,4% de todo o feijão produzido no estado e deverá repetir sua representatividade

Abaixo, apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2013/2014 a 2022/2023.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Os preços do feijão cores pago ao produtor em Minas Gerais subiram 9,24% em novembro quando comparados a outubro.

Já quando analisamos o período de 12 meses o avanço dos preços é ainda maior. Os preços pagos ao produtor em novembro/2022 são 26,00% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambuí	317,73	290,00	9,56%	250,00	27,09%
Carmo do Rio Claro	329,55	295,00	11,71%	250,00	31,82%
Paracatu	317,73	295,00	7,71%	253,18	25,50%
Passos	301,82	280,00	7,79%	240,00	25,76%
Patos de Minas	301,82	280,00	7,79%	245,45	22,97%
Uberaba	301,84	288,75	4,53%	255,00	18,37%
Uberlândia	339,41	290,00	17,04%	257,00	32,07%
Unai	317,73	295,00	7,71%	255,45	24,38%
MG	315,95	289,22	9,24%	250,76	26,00%

Fonte: Conab

Mercado

Para o feijão preto, no mês de novembro, os preços se mantiveram praticamente inalterados, registrando apenas ligeira queda de 0,13% no mercado atacadista e de 0,64% no mercado varejista mineiro.

Já para o feijão cores, houve ligeira aceleração dos preços no atacado, registrando alta de 8,27% frente ao mês de outubro. Enquanto no mercado varejista a elevação dos preços foi de apenas 1,78%. Analisando friamente estes dados, podemos inferir que o aumento dos preços pagos ao produtor pelo feijão cores já foi repassado ao mercado atacadista e ainda deverá ser repassado ao mercado varejista nos próximos períodos, devendo registrar no próximo mês uma maior pressão de preços de feijão cores no varejo.

Destaca-se que no estado de Minas Gerais devido ao maior consumo de feijão cores este apresenta tanto maior produção quanto maior demanda, sendo assim seus preços mais dependentes da oferta/demanda do próprio estado. Enquanto que para o feijão preto, o preço é mais atrelado à produção de outros estados, como do Paraná por exemplo.

Tabela 2: Histórico d Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Out/22	79,65	8,98	77,76	7,78
Nov/22	86,24	9,14	77,66	7,73
Variação (%)	8,27%	1,78%	-0,13%	-0,64%

Fonte: Conab.